

Caracterização limnológica de seis reservatórios do sul do Estado de São Paulo, Brasil

Gisele Carolina Marquardt⁽¹⁾ & Carlos Eduardo de Mattos Bicudo⁽¹⁾

⁽¹⁾Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Ecologia, São Paulo, SP. E-mail para contato: giselecmarquardt@gmail.com

O trabalho visou a caracterizar limnologicamente e identificar o estado trófico de cinco reservatórios inseridos na bacia Litoral Sul e Ribeira do Iguape (Jurupará, Cachoeira do França, Serraria, Cachoeira da Fumaça e Salto do Iporanga) e bacia Alto rio Paranapanema (Paineiras), ambas situadas no Estado de São Paulo. A amostragem da água foi realizada ao longo do perfil vertical durante janeiro e fevereiro/2014. Os perfis verticais de temperatura foram obtidos *'in situ'* a cada metro até o fundo utilizando sonda multiparâmetro Horiba U-50. Transparência da água e profundidade da zona eufótica foram determinadas pelo disco de Secchi. Foram analisados oxigênio dissolvido (método Winkler), alcalinidade, séries N e P, sílica solúvel reativa e clorofila-*a*; e calculado o IET, Índice de Estado Trófico de Carlson (1977) modificado por Lamparelli (2004). Dados climáticos e de pluviosidade foram fornecidos pela Votorantim Energia, assim como dados para cálculo do tempo de residência da água. O período de amostragem foi típico para a região (verão chuvoso com temperaturas elevadas). O perfil térmico mostrou estratificação bem definida em todas as represas. O oxigênio dissolvido na coluna d'água tendeu à redução de suas concentrações para o fundo dos reservatórios. As represas Jurupará e Cachoeira do França apresentaram tempo de residência da água mais elevado (150 e 76 dias, respectivamente), baixa concentração de clorofila-*a* e de nutrientes em suas formas dissolvidas, baixa turbidez, alta transparência e baixa condutividade. As represas foram classificadas mesotróficas (Paineiras, Salto do Iporanga e Jurupará) e oligotróficas (Cachoeira do França, Cachoeira da Fumaça e Serraria). Os ambientes mostraram condições protegidas promovidas, na maioria, pela sua inserção na reserva do PEJU, Parque Estadual de Jurupará, destacando a importância do Parque na manutenção da qualidade ecológica da água das represas e de condições de referência para os mananciais da RMSP, Região Metropolitana de São Paulo.

Palavras-chave: índice de estado trófico, limnologia, reservatório, RMSP.

Órgão financiador: FAPESP.